

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E DESPORTIVA S. SALVADOR DE GANDRA

RELATORIO E CONTAS 2017

- I. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
3. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

I.

BALANÇO

BALANÇO

31 de dezembro de 2017

Montantes expressos em Euro

monetários expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente:	5		
Activos fixos tangíveis.....		7 773,71	7 773,71
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Créditos e outros ativos não correntes.....			
		7 773,71	7 773,71
Activo corrente:			
Inventários.....			
Creditos a receber.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/membros.....			
Diferimentos.....			
Outros activos correntes.....			
Caixa e depósitos bancários.....	9.1	20 668,87	18 764,74
		20 668,87	18 764,74
TOTAL DE ACTIVO		28 442,58	26 538,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos.....	9.2	2 039,72	2 039,72
Excedentes técnicos.....			
Reservas			
Resultados transitados.....	9.2	24 498,73	27 682,86
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações fundos patrimoniais.....			
		26 538,45	29 722,58
Resultado líquido do período.....		1 904,13	(3 184,13)
		28 442,58	26 538,45
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		28 442,58	26 538,45
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dividas pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....			
Outras passivos correntes.....			
TOTAL PASSIVO			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		28 442,58	26 538,45

2.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	6	3 450,00	
Subsídios à exploração.....	9.4	1 500,00	2 000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	9.5	(3 045,87)	(5 924,13)
Gastos com o pessoal.....			
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	9.6		740,00
Outros gastos e perdas.....			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 904,13	(3 184,13)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 904,13	(3 184,13)
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		1 904,13	(3 184,13)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		1 904,13	(3 184,13)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por acção básico.....			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

3.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO REULTADOS

1 Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE S. SALVADOR DA GANDRA é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede no Lugar de Real, freguesia de Gandra, concelho de Valença, distrito de Viana do Castelo. Tem como objetivos: realização de atividades sociais, designadamente a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição dos meios de subsistência ou incapacidade para o trabalho.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Investimentos em curso – Ativos fixos tangíveis em curso

Os “Ativos fixos tangíveis em curso” encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inicialmente registado refere-se aos ativos fixos tangíveis que não se encontram ainda disponíveis para o seu uso pretendido.

3.2.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Investimentos em curso

Ativos Fixos Tangíveis em curso

Os valores apresentados referem-se a investimento relativo à rubrica “Edifício e outras construções” que ainda não se encontram finalizadas.

Descrição	2016					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Ativos fixos tangíveis em curso - Obras	6.072,00	1.701,71				7.773,71
Total	6.072,00	1.701,71	0,00	0,00	0,00	7.773,71
Depreciações acumuladas						
Ativos fixos tangíveis em curso - Obras	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Ativos fixos tangíveis em curso - Obras	7.773,71					7.773,71
Total	7.773,71	0,00	0,00	0,00	0,00	7.773,71
Depreciações acumuladas						
Ativos fixos tangíveis em curso - Obras	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Rédito

Foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	3.450,00	0,00
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoção para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	3.450,00	0,00

7 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não sofreram alterações no período de 2017 e os mesmos não auferem qualquer remuneração.

A Entidade ainda não procedeu a qualquer contratação de pessoal.

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

9 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.1 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	77,07	944,75
Depósitos à ordem	20.591,80	17.819,99
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	20.668,87	18.764,74

9.2 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2.039,72	0,00	0,00	2.039,72
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	27.682,86	0,00	3.184,13	24.498,73
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00

9.3 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.500,00	2.000,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	1.500,00	2.000,00

9.4 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	117,80	0,00
Materiais	1.526,30	0,00
Energia e fluidos	1.178,19	5.924,13
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	223,58	0,00
Total	3.045,87	5.924,13

9.5 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	740,00
Total	0,00	740,00

9.6 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.